

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

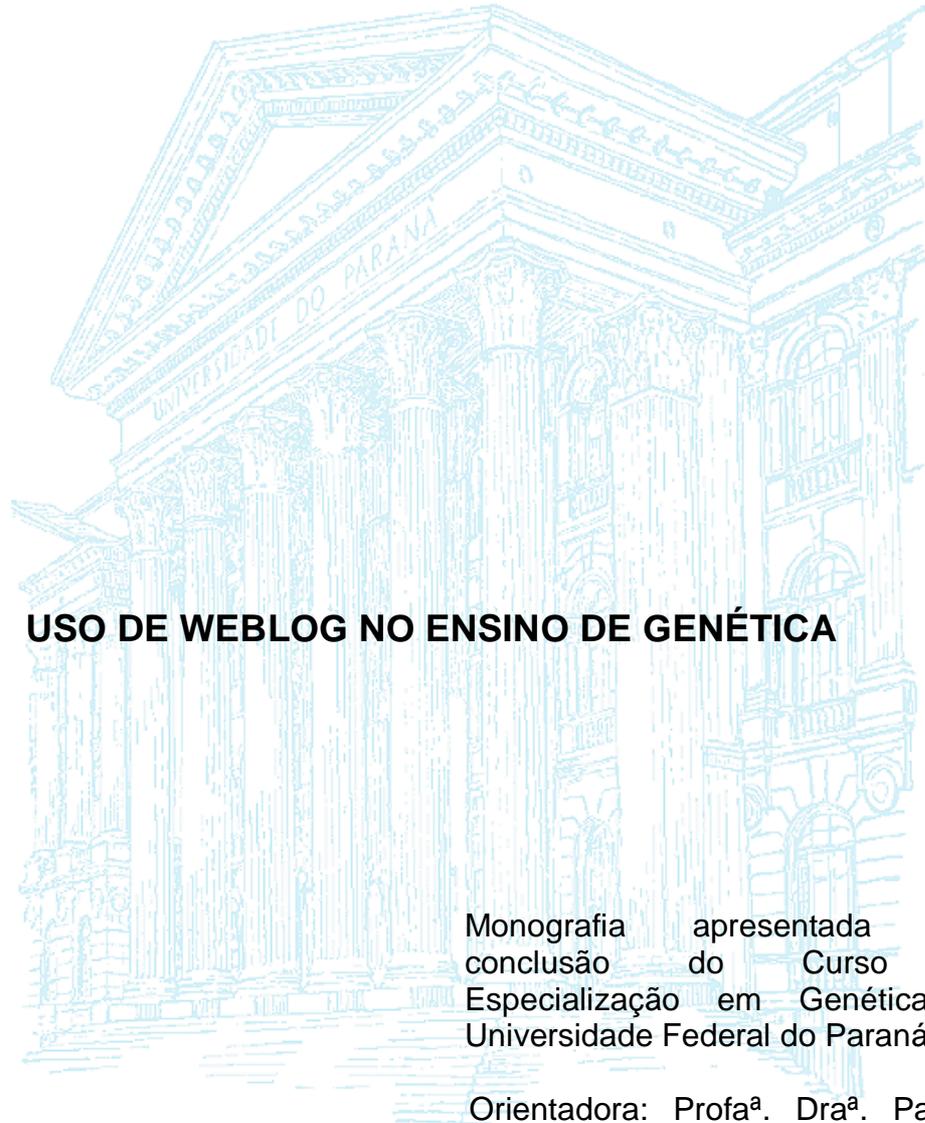
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GENÉTICA PARA PROFESSORES DO ENSINO
MÉDIO**

USO DE WEBLOG NO ENSINO DE GENÉTICA

VOTORANTIM

2011

MARÍLIA GABRIELA FERREIRA SINZATO



USO DE WEBLOG NO ENSINO DE GENÉTICA

Monografia apresentada para
conclusão do Curso de
Especialização em Genética da
Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa^a. Dra^a. Patrícia
Dalzoto

VOTORANTIM

2011

RESUMO

A prática do ensino atualmente tem se tornado uma tarefa árdua, senão uma aventura, em virtude das mudanças em relação aos valores morais e estrutura familiar e educacional na sociedade. Muitos alunos não percebem a importância da educação formal em suas vidas e tomam uma atitude de desprezo frente às atividades escolares. Nesse contexto, a informática, e mais precisamente a internet, entram como uma valiosa ferramenta para atrair o aluno para os estudos, apropriando-se de uma linguagem que lhes é acessível e interessante – o weblog. Procurei integrar o estudo da genética a essa linguagem da internet, construindo um espaço interativo para reunir informações atualizadas e que contextualizasse a genética à realidade do aluno, promovendo momentos de aprendizado, reflexão e debate sobre os assuntos abordados nas postagens. O resultado mostrou maior interesse e participação dos alunos nas questões relacionadas ao estudo e pesquisas de genética, participando ativamente no blog e despertando seu interesse pelas atividades em sala de aula.

Palavras Chaves: genética, educação, informática

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Objetivos	6
3. Metodologia	7
4. Definição do Público Alvo	8
5. Resultados	9
6. Conclusão	10
7. Referências Bibliográficas	11

1. INTRODUÇÃO

“Educar”, nos dias atuais, tornou-se uma tarefa árdua, quase uma aventura.

É fácil perceber as diferenças no comportamento das crianças e adolescentes nos dias atuais em relação a 10 ou 20 anos atrás. A cada dia que passa é mais crescente a presença da tecnologia no nosso cotidiano. Em todo lugar é possível ver o avanço tecnológico e acompanhar este crescimento no dia-a-dia da sociedade, especificamente na vida das crianças e adolescentes.(SILVA, 2007).

Esta tecnologia vem influenciando o desenvolvimento das crianças e adolescentes. Já há pesquisas mostrando que os estudantes estão lendo mais, ampliando o conhecimento de mundo e relacionando dados com o uso da internet. Os usos da tecnologia permitem a criação de redes sociais, interações, entretenimento e ainda viabilizam recursos para estudo. (PINTO, 2010).

Isso também é facilmente percebido na escola. Lousa, giz, livros e um professor qualificado não são mais suficientes para prender a atenção do aluno e motivá-los ao estudo.

O professor precisa estar além do conhecimento; precisa se apropriar de técnicas que fazem parte do universo do aluno. Buscar estratégias que tornem a informação atraente e o processo de ensino-aprendizagem, significativo. A formação exclusivamente teórica e com pouca qualidade de informação resulta na falta de explicações para como o conhecimento é produzido e na dificuldade em estabelecer relações claras entre a realidade do cotidiano e o conhecimento adquirido (LORETO; SEPEL, 2006).

Quando o objeto desse processo é o ensino de genética então, a tarefa se torna mais que uma aventura, um desafio! Um conteúdo altamente específico, de difícil compreensão, que exige alto grau cognitivo do aluno para que ocorra um bom entendimento dos assuntos, além de que, por ser ainda alvo de inúmeras pesquisas e estudos, está sempre em atualização, com novas informações a todo o momento.

Segundo Loreto e Sepel (2006),

“é fundamental que o professor analise de modo crítico como utilizar, aprimorar e/ou desenvolver materiais didáticos adaptados á sua própria realidade, para que as inovações possam ser incorporadas de forma efetiva á rotina de ensino.”

Assim, o uso da tecnologia, uma ferramenta acessível e prazerosa para os alunos, torna-se uma grande aliada no estudo da genética. Incorpora o “útil ao agradável”, fazendo com que os alunos se tornem interessados, motivados e protagonistas no processo de ensino-aprendizagem.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Criar e desenvolver um weblog (blog) com informações e notícias atualizadas sobre genética e utilizar essa ferramenta como forma de melhorar o relacionamento dos alunos com a disciplina de genética, facilitando o seu aprendizado .

2.2. Objetivos Específicos:

- Incentivar os alunos a ler, refletir e avaliar notícias sobre genética, através do uso da informática.

- Concentrar informações e publicações sobre genética em um único ponto, de forma a facilitar a pesquisa dos alunos e oferecer várias opções diferenciadas de informação (jornal, revistas científicas, artigos, websites, entre outros)

- Oferecer aos alunos um canal para troca de informações sobre genética.

3. METODOLOGIA

3.1. Criação e desenvolvimento do weblog

Para criação do blog, foi utilizada uma ferramenta do Google – o blogger, que oferece gratuitamente uma série de recursos para desenvolvimento da página virtual.

3.2. Divulgação do weblog

Após a sua criação e desenvolvimento, o endereço do blog – <http://geneticahoje.wordpress.com> - foi divulgado para os alunos durante as atividades em sala de aula, para que os mesmos pudessem utilizá-lo durante o ano para pesquisar e avaliar as informações, postando comentários sobre as notícias publicadas.

3.3. Utilização e Manutenção do weblog

Durante o ano o blog continuará alimentado com informações, notícias, pesquisas e enquetes relacionadas a genética, incentivando a participação dos alunos na leitura e reflexão dos assuntos e na interação através de discussões e debates virtuais entre os alunos e o professor.

4. DEFINIÇÃO DO PÚBLICO ALVO

O projeto foi desenvolvido durante o ano de 2011, com os alunos do 2º Ano do ensino médio da E E Francisco Eufrásio Monteiro – Sorocaba, SP, sendo que o mesmo poderá se estender pelos anos seguintes, de acordo com os resultados de sua aplicação.

Os alunos escolhidos fazem parte dos 2ºs E, F e G, do curso noturno do ensino médio da referida escola. Essas classes apresentam como características alunos trabalhadores, na faixa de 16 a 18 anos, que muitas vezes chegam à escola cansados e desmotivados, muitas vezes oferecendo resistências em participar das atividades escolares.

Esperava-se no início do trabalho que a proposta de aulas diferenciadas, com o uso de internet melhorasse a participação e o rendimento dos alunos durante as aulas e tornasse mais atrativo o ensino dos conceitos de genética.

5. RESULTADOS

Em um primeiro contato dos alunos com o blog, o resultado foi positivo. Os alunos foram levados para a sala de informática da escola, onde tiveram a oportunidade de conhecer a página do blog e navegar pelas suas páginas e postagens. Os alunos participaram ativamente da aula e elogiaram a iniciativa dizendo que “a aula foi interessante”, “todas as aulas deveriam ser assim”.

No decorrer do bimestre, os alunos iam sendo motivados a utilizar o blog como fonte de pesquisa e complementação das aulas em classe. Frequentemente os alunos postavam comentários no blog, sobre os assuntos abordados, estabelecendo via on-line um canal de comunicação entre os colegas, fora da sala de aula.

Agora, a partir da continuidade do projeto será possível avaliar através das participações dos alunos nos fóruns, enquetes e comentários, se haverá maior interesse e motivação dos mesmos em relação ao estudo da genética e se esses fatores desencadearão melhores resultados na compreensão dos conteúdos.

6. CONCLUSÃO

O presente trabalho atingiu seu objetivo ao proporcionar aos alunos uma forma diferenciada de se desenvolver o ensino de genética na escola. O uso de uma nova tecnologia despertou nos alunos maior interesse pela matéria e a ferramenta blog, propiciou a oportunidade de maior interação dos alunos entre si e com o professor, estimulando até mesmo os alunos mais tímidos a participar, interagir, através de postagens, enquetes e comentários, das discussões estabelecidas no decorrer das aulas, ainda que virtualmente.

O trabalho atingiu resultados além de suas expectativas e gerou novos frutos, uma vez que alunos de outras séries e períodos também acessaram o blog e participaram das discussões e leituras propostas, elogiando a iniciativa, e outros professores se sentiram encorajados utilizar as ferramentas midiáticas para complementar suas aulas.

7. REFERÊNCIAS

LORETO, E.L.S; SEPEL,L.M.N; **Formação Continuada de Professores de Biologia do Ensino Médio: Atualização em Genética e Biologia Molecular;** Programa de incentivo a formação continuada de professores de ensino médio; 33 p; Universidade Federal de Santa Maria; 2006

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/formcont_ufsm.pdf
Acesso em 01/06/2011

PINTO, H.F.; **A influencia da tecnologia na educação das novas gerações;** 2010

Disponível em: <http://eduqueacao.wordpress.com/2010/07/07/a-influencia-da-tecnologia-na-rotina-das-criancas-e-dos-adolescentes/>
Acesso em 01/06/2011

SILVA,G.A; MOREIRA, L.S.; **A influencia da tecnologia na vida de crianças e adolescentes dos pequenos centros urbanos;** Universidade Oeste Paulista, 2007

Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/1871/1/A-Influencia-Da-Tecnologia-Na-Vida-De-Criancas-E-Adolescentes-Dos-Pequenos-Centros-Urbanos/pagina1.html#ixzz1ORzO3iHj>
Acesso em 01/06/2011